ADDOLORATA COLARICCIO, PESQUISADORA CIENTÍFICA DO INSTITUTO BIOLÓGICO. VITIELLO, N.; D'AGOSTINI, S.; PAES MANSO, T.C.P.; REBOUÇAS, M.M. Instituto Biológico, Centro de Comunicação e Transferência do Conhecimento, Museu/Centro de Memória do Instituto Biológico, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: vitiello@biologico.sp.gov.br. **Addolorata Colariccio, scientific researcher of the Instituto Biológico.**

O Centro de Memória do Instituto Biológico (IB) amplia seu acervo, com as contribuições dos depoimentos de seus pesquisadores. Dra. Addolorata formou-se na UNESP/Campus de Botucatu, em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas. Iniciou seu trabalho em 1977, no Instituto Biológico, como estagiária voluntária, sob a orientação da Dra. Maria Mércia Barradas, que atuou no seu treinamento inicial, nas principais técnicas de diagnóstico e identificação de fitovírus em culturas de olerícolas e na manutenção da coleção de fitovírus em tecido foliar desidratado iniciada pelo Dr. Karl Silberschmidt, Essa Coleção, atualmente, recebe o nome de CoFiKS “Coleção de Fitovírus Karl Silberschmidt”, que ela mantém e a amplia. Durante o estágio, foi bolsista de Aperfeiçoamento, sob a orientação da Dra. Marly Vicente e Dra. Maria Mércia Barradas. Na Seção, trabalhou, também, com a PqC Massae K. Mizuki e com o Dr. Aluísio P. de Carvalho Alba, em procedimentos de purificação de fitovírus e obtenção de antissoros policlonias, e com o Dr. César M. Chagas, com quem aprendeu a visualizar partículas de vírus ao microscópio eletrônico. Em 1980, inicia, na Universidade de São Paulo/USP, o Mestrado no programa de Pós-Graduação em Botânica, no Instituto de Biociências. Em 1982, foi contratada, no Instituto Biológico, como Biologista pelo período de dois anos, pelo artigo 92. Posteriormente, foi aprovada no concurso público para o cargo de Biologista, em 1985. Durante o ano de 1985, foi contemplada com uma bolsa de estudos, de 6 meses, pelo Instituto Ítalo-Latino-Americano (IILA) para fazer um estágio de especialização em Virologia Vegetal, sob a orientação do Prof. Dr. Sérgio Pennazio e do Dr. Piero Roggero, no Istituto di Virologia Vegetale - IVV/CNR - Consiglio Nazionale della Ricerca/Torino/Itália. Em 1988, foi aprovada no concurso público para Pesquisador Científico nível I. Em 1989, ingressou no Doutorado no Instituto de Biociências/USP, sob orientação da Dra. Maria Mércia Barradas. Nesse mesmo ano, foi contemplada com uma bolsa de estudos do CNPq, para realizar o curso Detection (indexing) de vírus em cultivo de tecidos vegetais, na Faculdade Católica de Córdoba, Argentina. Durante todos esses anos, desenvolveu atividades de pesquisa sempre relacionadas com a caracterização de fitovírus em olerícolas e frutíferas, com ênfase para as culturas de maracujá e banana, publicando artigos científicos, boletins, capítulos de livro e artigos de divulgação científica. A pesquisa que realizou com a Leprose dos Citros foi a de maior importância em sua carreira, pelo desenvolvimento desse trabalho, em colaboração com a Dra. Victória Rossetti, Dr. César M. Chagas, Dr. E.W. Kitajima e Dr. Osvaldo Lovisolo, em que foi confirmado que a doença era transmitida por um vírus, que ainda não estava descrito na literatura. O trabalho foi muito importante e recebeu o prêmio Sylvio Moreira de melhor artigo científico publicado naquele ano. Por estudos posteriores, a nova espécie de vírus foi denominada *Citrus leprosis virus C* e foi classificado em um novo gênero denominado *Cilevirus*. As únicas imagens da partícula desse vírus que constam do “International Committee on Taxonomy of Viruses” (ICTV), 2015, foram resultados de um trabalho que desenvolveu de purificação do vírus e sua visualização na microscopia eletrônica. A Dra Addolorata foi, também, membro da CPRTI, na área de Patologia e Parasitologia Vegetal, na qual teve expressiva participação.